

UM ESPÍRITO DESCONTENTE

“Queixou-se o povo de sua sorte aos ouvidos do SENHOR; ouvindo-o o SENHOR, acendeu-se-lhe a ira, e fogo do SENHOR ardeu entre eles e consumiu extremidades do arraial”(Nm 11.1).

Observe como o dano começou nos arredores, entre a multidão, e como o fogo do Senhor consumiu as extremidades do arraial.

(Judas 1:16) Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros.

O grande perigo da Igreja está em murmurar e lamentar; isso infecta o verdadeiro Israel.

I. UM ESPÍRITO DESCONTENTE CAUSA PESAR AO SENHOR

1. Poderíamos concluir isso de nossos próprios sentimentos, quando nossos filhos, amigos ou aqueles que recebem ajuda nossa, estão sempre resmungando.

Cansamos deles e nos irritamos com eles.

2. No caso dos homens para com Deus, a murmuração é muito pior, pois só recebemos o bem de suas mãos e reclamar é pura ingratidão.

"Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados" (Lm 3.39; SI 103.10).

“Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.” (Tiago 5:9)

(1 Coríntios 10:10) Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.

II. UM ESPÍRITO DESCONTENTE IMAGINA QUE ACHARIA PRAZER NAS COISAS QUE LHE FORAM NEGADAS

Israel tinha maná, porém suspirava por peixes, pepinos, melões e cebolas do Egito.

1. É prejudicial a nós mesmos isso, pois nos impede de desfrutar do que já temos. Levou os homens a difamarem o alimento dado pelo Senhor, chamando-o de "este pão vil" (Nm 21:5).

Levou Hamá a não pensar em tudo que tinha: Família e prosperidade, isso porque um simples homem lhe negou reverência (Et 5.13).

2. É uma calúnia para com Deus e ingratidão para com Ele.
3. Leva à rebeldia, à falsidade, à inveja e a toda sorte de pecados.

(Fp 2:14, 15) Fizeti tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo,

III. UM ESPÍRITO DESCONTENTE MOSTRA QUE A MENTE PRECISA SER TRANSFORMADA

A graça poria nossos desejos em ordem e manteria nossos pensamentos e afeições em seus devidos lugares, desde que:

1. Aja contentamento com aquilo que temos (Hb 13.5).
2. Em relação a outras coisas, sejamos moderados no desejo. *"Não me dêis nem a pobreza nem a riqueza" (Pv 30.8).*
3. Em relação às coisas terrenas que podem estar faltando, sejamos plenamente resignados (Que aceita pacientemente algo; que sustenta ou aguenta uma adversidade sem se opor; conformado). *"Não seja como eu quero e, sim, como tu queres" (Mt 26.39)*
4. Primeiro, e mais ansiosamente, devemos desejar a Deus. *"Minha alma tem sede de Deus". (SI 42.2).*
5. Em seguida, devemos buscar ARDENTEMENTE os melhores dons (1Co 12.31).
6. E seguir sempre em amor o caminho mais excelente.
(1 Pedro 4:8) Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados.

HISTÓRIA: César preparou uma grande festa para seus nobres amigos. Aconteceu que no dia designado foi de tamanha má sorte que nada se poderia fazer para a honra de sua reunião, POIS CHOVEU MUITO. Em consequência disso, desgostoso e enraivecido, ordenou a todos quantos tivessem arcos, que atirassem suas setas contra Júpiter, o principal deus deles, como que em desafio contra ele, por aquele tempo chuvoso; feito isso, suas setas não chegaram ao céu e caíram sobre suas próprias cabeças, de modo que muitos deles ficaram gravemente feridos.

Assim, nossos queixumes e murmurações, que são outras tantas setas atiradas contra o próprio Deus, retornarão sobre nossas cabeças ou nossos corações; não o alcançarão, mas nos atingirão; não lhe causarão dano, mas nos ferirão; portanto é preferível ser mudo a ser murmurador; é perigoso contender com aquele que é fogo consumidor (Hb 12.19)

No mesmo texto (Nm 17.10), os israelitas são chamados de “murmuradores” e “rebeldes”; e não é a rebelião como o pecado da feitiçaria? (1Sm 15.23).

Você que é murmurador, para com Deus, é como um bruxo, um feiticeiro, como aquele que lida com o diabo.

Este é um pecado muito grave. A murmuração, muitas vezes, termina em maldição; a mãe de Mica deitou maldições, quando os talentos de prata foram tirados (Jz 17.2), assim faz o murmurador, quando uma parte de sua propriedade lhe é tirada.

Nossa murmuração é a música do diabo; trata-se do pecado que Deus não pode suportar (T. Watson).

Não ouse lamuriar-me assim, como não ouse amaldiçoar ou jurar (John Wesley).

CONCLUSÃO: Uma criança estava chorando de raiva, quando ouvi sua mãe dizer-lhe: "Se você está chorando sem motivo, logo vai chorar com razão". E do som de uma correção recolhi o ensino moral de que os que choram por nada, estão fazendo uma vara para suas próprias costas e, provavelmente, serão CORRIGIDOS por ela.

(Hb 12:10-13) Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso, restabeleci as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fiz caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

COMPARTILHAR:

1. O que gera um espírito descontente? Explique.
2. Por que a murmuração atrapalha o nosso relacionamento com Deus?